

No início de 2019, o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (PPGPV) teve homologada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a solicitação de Doutorado Interinstitucional (Dinter), em parceria com o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG).

Esta é a primeira vez que a UFVJM é promotora de tal relação. O Dinter permite a abertura de turmas de doutorado acadêmico conduzido por uma instituição promotora nacional nas dependências necessariamente de uma instituição de ensino e pesquisa receptora. Está vinculado a programas de pós-graduação stricto sensu nacionais reconhecidos pela Câmara de Educação Superior e do Conselho Nacional de Educação e homologados pelo Ministro da Educação com nota igual ou superior a 4.

### **O que se espera do Dinter UFVJM/IFMG**

A instituição promotora é responsável por garantir o nível de qualidade das atividades de ensino, pesquisa e de qualificação profissional, desenvolvidas por seu programa de pós-graduação na instituição receptora.

Por visar regiões, no território brasileiro ou no exterior, afastadas de centros consolidados em ensino e pesquisa, as turmas de Dinter promovem maior grau de qualificação dos recursos humanos, tendo por objetivo principal viabilizar a formação de doutores para atuação em docência e/ou pesquisa, além de subsidiar a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu; auxiliar no fortalecimento de grupos de pesquisa; e promover a cooperação entre instituições de ensino e pesquisa.

“Acreditamos que o curso de doutorado em Produção Vegetal oferecido no IFMG atende à necessidade da região e colabora com a vocação institucional e que, ainda, trará a oportunidade de capacitar docentes para atuarem em pesquisa e ensino, na área ambiental, atuando na recuperação das áreas degradadas da região e obtendo formas de energia limpa, e no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para agricultura, gerando inovações e tecnologia.

É meta do PPGPV que seus egressos tenham profundo domínio do estado da arte da área de formação, sendo preparados para fazer perguntas investigativas e testá-las, com competência para transferir para a sociedade esse conhecimento e para formar outros pesquisadores.

O IFMG, por sua vez, é uma instituição que vem se reformulando, encontrando-se em um momento de adequação de sua estrutura organizacional que passa, principalmente, pela capacitação dos docentes. Assim, o doutorado interinstitucional da UFVJM vem cumprir o papel de diminuir as assimetrias regionais, entregando recursos humanos altamente qualificados à sua região de abrangência. Ao mesmo tempo, tem integrado a região ao mundo, por meio das parcerias e convênios internacionais quem vem estabelecendo”, declara o professor Marcus Alvarenga Soares, coordenador do PPGPV/UFVJM.

### **O Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal**

Em 2005, ano da transformação das Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID) em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), foi recomendado pela Capes o primeiro programa acadêmico de pós-graduação stricto sensu da instituição: o mestrado em Produção Vegetal, fruto da visão dos novos pesquisadores da instituição: professores Alexandre Christófaro Silva (Departamento de Engenharia Florestal), Enilson de Barros Silva (Departamento de Agronomia), José Sebastião Cunha Fernandes (Departamento de Agronomia), Luís Antônio da Silva (Departamento de Ciências Básicas), Márcio Ladeira (Departamento de Zootecnia), Paulo Henrique Graziotti (Departamento de Engenharia Florestal) e Pedro Angelo Almeida Abreu (Departamento de Ciências Básicas).

A primeira turma iniciou o curso em 2006 e desde então o PPGPV já titulou mais de 100 mestres. A partir de 2015 começou a ofertar também curso de doutorado, e já titulou 10 doutores.

O Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (PPGPV) atualmente está sob a responsabilidade dos professores Marcus Alvarenga Soares e Enilson de Barros Silva.